

Tecnologia Blockchain garante eficiência e segurança ao setor florestal de Minas Gerais

Seg 04 dezembro

O [Governo de Minas](#) utiliza a Tecnologia Blockchain para garantir segurança e transparência a todas as transações e atividades registradas no sistema MG Florestas. A plataforma realiza a gestão de florestas plantadas em Minas Gerais, com controle da cadeia do carvão vegetal, ajudando na proteção da vegetação nativa. Mais de 87% dos municípios mineiros já aderiram ao sistema.

A iniciativa é desenvolvida pelas [Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad-MG\)](#) e de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) e pela [Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais \(Prodemge\)](#), sendo financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES).

Utilizando um banco de dados distribuído, que armazena dados em vários computadores e à prova de violações, a Tecnologia Blockchain assegura que todas as informações relacionadas a produção, colheita e transporte de carvão vegetal sejam permanentes e acessíveis a todas as partes envolvidas. A tecnologia reduz o risco de atividades ilegais, melhorando a eficiência operacional de toda a cadeia produtiva.

Segundo o especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Frederico Afonso Maximiano, que atua na Diretoria Central de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação da Seplag-MG, a tecnologia Blockchain funciona como um livro de registros compartilhado e imutável que facilita o processo de rastreamento de ativos.

“A iniciativa demonstra a importância da inovação no Governo de Minas. O MG Florestas acompanha com alta confiabilidade toda a cadeia do carvão, desde o plantio das árvores até o consumo do produto final, tornando o processo mais transparente e sustentável”, destacou. A Seplag-MG é responsável pelo desenvolvimento do sistema e pela aplicação da tecnologia Blockchain.

Adesão

O último levantamento realizado pelo Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) revelou que mais de 15 mil produtores aderiram ao sistema do MG Florestas, representando uma ampla gama de agricultores e empresas envolvidas na produção de carvão vegetal em Minas Gerais. Já foram cadastrados quase 1.500.000 hectares. Além disso, 834 municípios do estado estão ativamente participando do projeto, reforçando o impacto e a aceitação do MG Florestas em comunidades locais.

“A adesão maciça ao MG Florestas não apenas ressalta a importância da Tecnologia Blockchain na transformação de setores tradicionais, como destaca o compromisso dos produtores e autoridades em garantir uma produção sustentável e legal de carvão vegetal em Minas Gerais. O projeto protege nossos recursos naturais e impulsiona a economia local, criando oportunidades

para o crescimento contínuo e o desenvolvimento sustentável do Estado” ressaltou o diretor de Controle, Monitoramento e Geotecnologia do IEF, Flávio Aquino.

MG Florestas

O MG Florestas é um projeto dividido em três fases: origem, transporte e consumo do carvão.

O Módulo de Cadastro de Plantio, lançado em 2021, foi o primeiro passo na jornada do MG Florestas para criar uma cadeia produtiva transparente e eficiente. No ano seguinte, em 2022, o Módulo de Comunicação de Colheita foi introduzido, proporcionando uma comunicação eficaz entre os produtores e as autoridades envolvidas no processo.

Agora, no mês de dezembro, está previsto o lançamento do Módulo de Declaração de Colheita de Florestas Plantadas (DCF), marcando o início da fase de transporte do carvão vegetal.

A iniciativa tem como objetivo principal monitorar e otimizar a produção de carvão vegetal em Minas Gerais, garantindo a sustentabilidade ambiental e a legalidade na cadeia de produção. Para acessar o MG Florestas, o cidadão deverá realizar o cadastro de pessoa física ou jurídica no Portal Ecossistemas, [neste link](#).